

## **AULA – PASSEIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO: FONTE DE CONHECIMENTOS DOS AMBIENTES NATURAL E SOCIOCULTURAL**

Bruno de Souza Oliveira <sup>1</sup>  
Dra. Maria das Graças Pereira Soares <sup>2</sup>

### **RESUMO**

As escolas do campo no estado do Amazonas estão imersas em ambientes ricos em biodiversidade e em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis, por isso é necessário desenvolver práticas pedagógicas que contemplem esta realidade. Nesse sentido, a aula-passeio, técnica pedagógica criada pelo educador Freinet, possibilita as crianças explorarem e contemplarem o lugar onde vivem, proporcionando-as experiências educativas potencializadoras de novas descobertas e articulação dos saberes. Esta pesquisa de natureza qualitativa teve por finalidade investigar as contribuições da aula-passeio para as experiências de aprendizagem das crianças da Educação Infantil do Campo sobre o conhecimento do mundo físico e sociocultural. A pesquisa fundamenta-se nos estudos da Pedagogia de Freinet (1997; 1998; 2001 e 2004), Freire (2006; 2011 e 2013), Soares (2017) em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Na construção dos dados da pesquisa utilizou-se cartas pedagógicas escritas por 05 (cinco) professores da Educação Infantil de escolas localizadas na zona rural de Parintins-AM. Os resultados da pesquisa evidenciam que a aula-passeio na Educação Infantil do Campo é uma fonte de conhecimentos que ampliam os conhecimentos das crianças sobre o mundo físico e sociocultural, proporcionando-as interações e experiências de aprendizagem significativas, incentivando-as a curiosidade, a exploração do meio, o encantamento e o questionamento sobre o ambiente onde vivem. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para ampliar as experiências de aprendizagem das crianças sobre o conhecimento de si e do mundo, bem como favorecer o diálogo de saberes na Educação Infantil do Campo.

**Palavras-chave:** Aula-passeio. Educação Infantil do Campo. Conhecimento do mundo físico e sociocultural.

### **INTRODUÇÃO**

A Educação Infantil é um direito humano e social da primeira infância e tem por objetivo favorecer “o desenvolvimento integral das crianças de zero a 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da

---

<sup>1</sup> Graduado do Curso de Licenciatura em Pedagogia, ICSEZ/UFAM, [bruno.oliveira15@gmail.com](mailto:bruno.oliveira15@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora orientadora: Doutora Maria das Graças Pereira Soares, ICSEZ - UFAM, [mgpssoares@hotmail.com](mailto:mgpssoares@hotmail.com)

comunidade” (Art. 29 - LDB 9.394/96).No que se refere à Educação Infantil do Campo, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009), declaram no parágrafo 3º, inciso IV, capítulo 8º, que as propostas pedagógicas devem “valorizar e evidenciar os saberes e o papel dessas populações na produção de conhecimentos sobre o mundo e sobre o ambiente natural”. Sobre a necessidade de considerar a realidade da Educação do Campo nas propostas pedagógicas, Freire (2011) afirma que o currículo deve dar legitimidade à cultura dos sujeitos que frequentam a escola e por meio da comunicação dialógica permitir que esses sujeitos compreendam as limitações do seu modo de pensar, mas, sobretudo as possibilidades de transformação do meio no qual estão inseridos.

As escolas do campo no estado do Amazonas estão imersas em um contexto formado por um conjunto de fenômenos naturais, sociais, rico em diversidade de fauna, flora e hidrografia, por isso é fundamental que as práticas pedagógicas proporcionem as crianças por meio de aulas-passeio experiências significativas de aprendizagem a fim de explorar e contemplar o ambiente onde vivem, compreendendo que as aprendizagens se manifestam em diferentes espaços de convivência dos sujeitos. Assim, a aula-passeio se torna pertinente para possibilitar as crianças da Educação Infantil experiências de aprendizagem acerca do mundo físico e sociocultural.

A aula-passeio é uma técnica pedagógica criada no século XX pelo pedagogo e educador francês Célestin Freinet. Ele observou que as crianças a quem lecionava se comportavam com mais entusiasmo fora da sala de aula. Então, ele desenvolveu esta técnica pedagógica com o intuito de despertar nas crianças o prazer para aprender, uma vez que a técnica tem uma função lúdica. Freinet (1998) defende que as aulas-passeio contribuem para despertar no estudante o intuito de pesquisador, a exploração do meio, conseqüentemente desenvolve um interesse maior para a pesquisa. A aula-passeio inclui os aspectos sociais, naturais e a história do sujeito, articulando teoria e prática.

As aulas-passeio na Educação Infantil são experiências que criam possibilidades para as crianças ampliarem seus conhecimentos do mundo físico, sociocultural e busquem respostas às suas indagações e curiosidades, já que “as crianças têm percepções acerca do mundo, da vida, as quais possibilitam realizar suas expressões próprias, singulares da infância [...]” (SOARES, 2017, p. 46). Partindo deste pressuposto, compreende-se que as experiências de aprendizagem na Educação Infantil do Campo devem contemplar as vivências e os saberes historicamente construídos pelos povos do campo.

Sobre as experiências de aprendizagem, Freire (2006, p. 33) afirma “através da problematização do homem-mundo ou do homem em suas relações com o mundo e com os homens, possibilita que estes aprofundem sua tomada de consciência da realidade na qual e com a qual estão”. As DCNEI’s (BRASIL, 2009, p.25), estabelecem que as práticas pedagógicas devam garantir experiências que “incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza”. Em consonância com as DCNEI’s (BRASIL, 2009), a Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a Educação Infantil (BRASIL, 2017), no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” propõe que os educadores proporcionem as crianças experiências de aprendizagem para que elas possam observar e explorar o meio e os objetos do mundo físico e sociocultural.

Com base nestes pressupostos, apresentamos como problema de pesquisa: como a aula-passeio pode contribuir para as crianças da Educação Infantil do campo ampliarem os conhecimentos do mundo físico e sociocultural? A pesquisa objetivou investigar as contribuições da aula-passeio para as experiências de aprendizagem das crianças da Educação Infantil do Campo sobre o conhecimento do mundo físico e sociocultural, além de relatar as experiências de aprendizagem proporcionadas pelas aulas-passeio na perspectiva de articular saberes, enriquecer e ampliar as experiências de aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

O referido estudo é uma pesquisa de natureza qualitativa e tem como foco as contribuições da aula-passeio para as experiências de aprendizagem das crianças da Educação Infantil do Campo. A pesquisa de abordagem qualitativa, envolvem os participantes como colaboradores ativos nas suas investigações (CRESWELL, 2014). Esta pesquisa é resultado do trabalho colaborativo entre os pesquisadores e os sujeitos da pesquisa. A fim de alcançar os objetivos desta investigação foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema e a pesquisa de campo a partir das cartas pedagógicas escritas pelas professoras da Educação Infantil de escolas situadas na zona rural de Parintins-AM.

A pesquisa possibilitou o contato indireto com o ambiente e os sujeitos da pesquisa, assim como a descrição do objeto de estudo e a análise crítica dos dados produzidos no processo de investigação. As bases teóricas e metodológicas se baseiam em Creswell (2014) e Yin (2016). “A pesquisa qualitativa [...] deve conter uma agenda

de ação para uma reforma que possa modificar as vidas dos participantes, as instituições em que vivem e trabalham ou até mesmo as vidas dos pesquisadores” (CRESWELL, 2014, p.36). Yin (2018) explica que a pesquisa qualitativa abrange condições contextuais, como condições sociais, institucionais e ambientais em que a vida das pessoas se desenrola.

Os sujeitos que participaram da pesquisa foram cinco (05) professores da Educação Infantil do Campo, sendo um professor de cada escola. Os professores que escreveram as cartas trabalham em escolas de Educação Infantil do Campo situadas em áreas rurais distantes da cidade de Parintins-AM. A escolha das escolas se justifica por estarem localizadas na zona rural, e por adotarem a técnica aula-passeio.

A pesquisa foi realizada em 2021, em função do distanciamento social e do fechamento das escolas ocasionado pela pandemia COVID-19, optou-se para a construção de dados da pesquisa a utilização de cartas pedagógicas escritas pelos docentes da Educação Infantil do Campo. Em vista disso, foi solicitado que os educadores escrevessem uma carta pedagógica ao pesquisador para dissertar informações sobre as experiências de aprendizagem proporcionadas às crianças por meio das aulas - passeio, bem como as contribuições desta técnica pedagógica para ampliar o conhecimento das crianças sobre o mundo físico e sociocultural.

Para isso, foi requisitado à SEMED (Secretaria Municipal de Educação de Parintins- AM) no mês de abril de 2021, por meio de uma carta escrita pela professora orientadora da pesquisa, a concessão de informações sobre o número de escolas de Educação Infantil do Campo e os contatos dos gestores. Mediante as informações da Coordenação de Educação Infantil/SEMED Parintins-AM, solicitou-se dos gestores via WhatsApp o contato dos professores para que enviássemos as solicitações para a escrita da carta. O pesquisador enviou uma mensagem via WhatsApp (aplicativo de mensagens instantânea disponível no Play Store-Android e App Store-IOS) para 25 professores informando sobre os objetivos da pesquisa.

No entanto, apenas 9 (nove) professores informaram que utilizam a técnica aula-passeio na educação das crianças do campo. Do total de professores que aceitaram participar da pesquisa, apenas 05 (cinco) docentes enviaram a carta ao pesquisador por meio do WhatsApp no período de 05 (cinco) de maio de 2021 a 15 (quinze) de junho de 2021 através de fotos (carta cunhada manualmente), documentos Word e PDF.

Nas cartas pedagógicas os professores relataram sobre a localização da escola onde trabalham, o número de crianças que atendem na Educação Infantil, os ambientes

sociais e naturais visitados na comunidade por meio da aula-passeio, os temas explorados nas aulas-passeio da educação do campo, participação das crianças nas aulas-passeio, a contribuição da aula-passeio na Educação Infantil para os estudos sobre a natureza a sociedade, e as contribuição da aula-passeio para a aprendizagem das crianças da educação do campo.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

**Aula-passeio na Educação Infantil do Campo:** fonte para o conhecimento da natureza e da sociedade.

Célestin Freinet sempre se preocupou com a relação que a educação devia ter com a realidade cultural e social do indivíduo. “A primeira inovação, portanto, será a aula-passeio, com a finalidade de observar o ambiente natural e humano” (LEGRAND, 2010, p.15). Freinet viu a necessidade que as crianças tinham em buscar sozinhas suas próprias respostas, e a capacidade de analisar o mundo no qual está inserido (KIRINUS, 1998).

A aula-passeio é uma técnica pedagógica criada por Freinet que proporciona as crianças experiências humanizadoras, experiências que colocam o sujeito frente a frente com o contexto, fonte do conhecimento significativo. Esta técnica proporciona ao sujeito ver e tatear na prática o que entre as paredes da escola só se veem na teoria.

As técnicas de Freinet não desprezam a importância da teoria, mas tem uma leitura diferente do que normalmente se vê nas instituições escolares. Freinet defende a educação pelo trabalho, e é justamente essa a ideia central das aulas-passeio, não apenas ver o real, mas analisar, levantar hipótese, descobrir, interagir e interferir no ambiente sociocultural em que se vive. Aula-passeio é ir à campo presenciar e comprovar os conhecimentos científicos que estão nos livros, é ver, fazer e aprender cálculo usando elementos naturais, ver e identificar as formas geométricas no cotidiano, estudar e tatear elevações e formações terrestres, se deparar com fatos históricos direto da fonte, ter contato com o ambiente externo e real. A aula-passeio possibilita ver na prática a importância da teoria, e dar sentido ao que se aprende, e por fim, busca o conhecimento direto da fonte. Na visão de Freire (1989, p. 29), “[...] o educador ou educadora [...] tem de, em sua ação educativa, desafiar os meninos a que ganhem a compreensão crítica dos limites de sua prática”.

Para tanto, esta técnica pedagógica possui grande potencial em todos os níveis e modalidades de ensino, pois oportuniza os educandos aprenderem se expressar, manipular

objetos, resolver e refletir problemas relacionados a natureza e a sociedade de forma lúdica.

Na primeira etapa da Educação Básica, A Base Nacional Comum Curricular-BNCC (BRASIL, 2017), garante às crianças da Educação Infantil 6(seis) direitos de aprendizagem e desenvolvimento, proporcionando-as por meio dos Campos de experiências os direitos: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Os campos de experiências por sua vez, carecem de técnicas pedagógicas que viabilizem experiências de aprendizagem significativas para as crianças. Sobre experiência de aprendizagem entende-se que “envolve a capacidade de fazer refletir ou, dada a sua característica de continuidade, o modo como vivemos, as situações que enfrentamos” (FINCO, 1996, pg. 222).

Sobre a Educação Infantil do Campo, as DCNEI's (2009) reconhecem a diversidade das infâncias no nosso país e o caráter heterogêneo do campo, como também as particularidades no processo de educação dessas crianças, além da necessidade de articulação com as condições gerais da Educação Infantil, garantidas a todas as crianças (SILVA; PASUCH, 2010). “Educar crianças do campo significa assumir o compromisso de garantir que as práticas junto às crianças lhes permitam viver suas infâncias com todas as potencialidades que a vida do campo oferece” (SILVA; PASUCH, 2010, pg. 11).

Sendo assim, na Educação Infantil do Campo os professores devem promover experiências de aprendizagem nas quais as crianças se sintam instigadas a refletir, buscar respostas e obter conhecimentos significativos sobre o mundo físico e sociocultural. Dada à riqueza e biodiversidade dos territórios rurais, o ambiente educacional na escola do campo é privilegiado, já que proporciona espaços externos às salas de referência das crianças para explorar e apreciar. No ambiente natural e social do campo, a aula-passeio permite que as crianças atinjam uma maior autonomia a partir de experiências reais assumem novas responsabilidades, como também descubrem suas próprias capacidades em situações desconhecidas e ampliam o campo das curiosidades e das investigações, chegando a descobertas múltiplas, inesperadas e interessantes, além de privilegiar um encontro lúdico com o outro, diferente do dia-a-dia na escola entre quatro paredes, promovendo dessa forma a troca de afetividade, interação, cooperação e importantes valores sociais (ELIAS, 1996).

Na Educação Infantil do Campo, a aula-passeio possibilita as crianças diversas experiências de aprendizagem nos diferentes campos de experiências, contribuindo para elas desenvolverem a linguagem, sensibilidade, curiosidade, exploração, observação do

meio e dos objetos do mundo físico e sociocultural. A aula-passeio nos ambientes naturais e sociais da comunidade do campo proporcionará as crianças conhecer os aspectos relacionados ao clima, a vegetação, a hidrografia, a fauna, a flora, os sons da natureza, as habitações, os rios, os lagos, os meios de transporte, a sustentabilidade, a pesca, a agricultura, a pecuária e outros temas que permeiam o contexto local. Esta técnica pedagógica permite que elas tenham obtenham conhecimentos de acontecimentos históricos, conceitos geográficos e biológicos, situações problemas de forma que seja possível dialogar, experimentar e refletir sobre os ambientes naturais e sociais. Por meio da aula-passeio a criança pode desenvolver habilidades, de experimentar, criar para dominar a natureza e controlar seu próprio destino (LEGRAND, 2010).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Aula-passeio nos ambientes sociais e naturais da comunidade rural**

A aula-passeio valoriza a aprendizagem da vida, do meio natural, da terra, da água, das plantas e dos animais, em seus ciclos possibilitando que a criança caminhe com autonomia o seu processo de aprender e conhecer o mundo. Freinet (1997) evidencia que a aula-passeio proporciona sentir com todo o nosso ser, não só objetivamente, mas com toda a nossa sensibilidade natural permitindo que as crianças agucem e aperfeiçoem suas habilidades e deem sentido ao que se aprende, tornando a aprendizagem significativa.

As escolas do campo possibilitam o contato direto das crianças com belas paisagens naturais do contexto amazônico. Dessa forma, há diversos temas que podem serem exploradas na Educação Infantil do Campo. A educação do campo tem por finalidade promover uma educação de qualidade aliada a realidade em que as crianças estão inseridas, e esses lugares geralmente dispõe de riquezas naturais como rios, florestas, fauna, além de riquezas sociais e culturais.

Assim sendo, 05 (cinco) professores da Educação Infantil do Campo do município de Parintins-AM narraram em suas cartas sobre suas experiências com a técnica aula-passeio. “Ao escrever uma carta, o sujeito imprime suas emoções e ao socializar sua escrita torna esse registro interacional de situações interpessoais e acontecimentos que são produzidos e trocados entre diferentes atores sociais” (PORTAL, 2011, p. 16). Os professores que participaram da pesquisa serão apresentados com os codinomes: P1, P2, P3, P4, P5.

Um dos aspectos fundamentais da técnica aula-passeio é a visita de lugares que carregam e agregam conhecimentos históricos, culturais, sociais e científicos do local, essas visitas contribuem para a valorização e apreciação destes espaços. Quanto aos ambientes das comunidades rurais visitados pelas crianças nas aulas-passeio, os professores descreveram:

*Os ambientes sociais e naturais que são visitados durante as aulas-passeio em nossa localidade são: Quadra da Igreja, Posto Policial, Serviço de Água e Esgoto (SAAE), Área externa do Centro, visitas pelas ruas do Distrito de Mocambo, Orla da Cidade e demais lugares que forem necessários de acordo com o Conteúdo Trabalhado. (P2)*

*Propomos às crianças a aula – passeio visitando a igreja, a sede da comunidade, o lago em frente a comunidade, áreas verdes nas proximidades da comunidade e da escola. (P3)*

*Ambiente Social são as visitas as comunidades próximas, casas adjacentes a escola, as famílias vivem em agrupamentos comunitários, localizado ao longo do rio dessa maneira vai-se constituindo a didática da aula - passeio. O Ambiente Natural é mais diversificado, como sabemos a fauna amazônica tem grandes variedades de felinos, roedores, aves, quelônios, peixes e primatas, as terras anualmente alagáveis é usado toda essa gama de diversidade para explorar na aula - passeio, temos também na comunidade o Sítio Arqueológico do Zé Miri onde encontra-se a preservação das castanheiras. (P4)*

As aulas-passeio nos ambientes sociais, naturais, culturais e históricos das comunidades rurais auxiliam na articulação dos saberes das crianças com o conhecimento científico da Proposta Curricular, tornando os conhecimentos mais significativos para as crianças, uma vez que são valorizados os saberes e os ambientes locais para a construção de novos conhecimentos. Os professores P2, P4 e P5 enunciaram em suas cartas a contribuição desta técnica para a educação das crianças:

*A aula-passeio contribui de forma positiva no processo de ensino aprendizagem das crianças, porque promove o contato direto com a realidade, criando oportunidades de conhecimento e ao mesmo tempo de diversão no meio social em que vivem, ensinando a respeitar as diferenças uns dos outros. Afinal a função educativa vai muito além das paredes da escola. (P2)*

*[...] as crianças estão incluídas em tempos e espaços diferentes, em um ambiente de fenômenos socioculturais e naturais, então essa aula é uma maneira para se situar nesses espaços. (P4)*

*A aula-passeio é uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento do nosso trabalho visto que nos ajudar a levar o aluno a compreender o espaço social e natural em que está inserido. (P5)*

A aula-passeio valoriza a aprendizagem articulada com os aspectos da natureza e da sociedade, possibilitando as crianças do campo reflexão sobre si e sobre o conhecimento de mundo que o cerca, como também saberes que estão além do ambiente escolar. Os territórios do campo têm uma tarefa educativa, por meio das memórias, saberes, artefatos, manifestações culturais, como: casas de farinha, construções, olhos d'água, encantados, ervas medicinais, saberes populares, construção de marombas, canteiros suspensos, áreas agroecológicas, dentre outras. É papel dos professores proporcionar o diálogo de saberes a partir de temas que façam parte do contexto das crianças do campo. Os professores registraram em suas cartas diferentes temas e experiências de aprendizagem que são proporcionadas pelas aulas-passeio:

*A importância da água e da vegetação e seus benefícios na vida dos seres vivos; Diálogo através de perguntas e respostas sobre o tratamento da água aos funcionários do SAAE, Datas Comemorativa: Dia do Soldado, sua importância dentro da comunidade. (P2)*

*Exploramos diversos temas como: Moradia, Vizinha, Família, Vegetação do Lugar e outros. As crianças fazem suas observações de acordo com o que o professor orienta a partir de um questionário já pré-formulado pelo mesmo. Em seguida elas são instigadas a responderem oralmente sobre o tema determinado na aula-passeio. (P5)*

Por meio da aula-passeio os professores valorizam os saberes e dão vozes as crianças do campo, garantindo os direitos de aprendizagem e as experiências dos meios natural e sociocultural, dando vez a uma educação humanizadora e crítica na Educação Infantil. A Educação do Campo deve se alinhar a uma Pedagogia do diálogo e da História, que valoriza os saberes das crianças e sua relação com a natureza, assim como os saberes produzidos historicamente, sua cultura impregnada e identidade, que podem revelar experiências para compor matrizes curriculares de sua própria educação. (VASCONCELOS, 2017)

Célestin Freinet não pensou a técnica aula-passeio apenas para aguçar e estimular a capacidade crítica das crianças, é além, é possibilitar a capacidade de agir sobre a realidade e lutar pelos seus direitos. “É fundamental [...] compreender os processos de reprodução social dos sujeitos do campo e que se coloquem junto às comunidades rurais em seus processos de luta e resistência” [...]. (MOLINA; FREITAS, 2012, p.28).

Freinet defende que a educação deve se focar nos sujeitos que são as crianças, elas são o centro do processo ensino-aprendizagem. Cabe ao professor o papel de instigar a

participação ativa das crianças, elas devem ser frequentemente estimuladas a buscar e refletir sobre o conhecimento físico, social e cultural. “O caminho é partir da prática, por intermédio das experiências próprias da vida e do meio da criança” [...] (ELIAS, 1996, p.84). Os professores P1, P3 e P4 também narraram sobre a participação ativa das crianças durante as aulas- passeio:

*[...] é notório uma participação muito grande, pois elas se sentem muito á vontade para falar [...]. (P1)*

*[...] as crianças participam com empolgação, tecendo seus próprios comentários e realizando as atividades propostas. (P3)*

*Os alunos têm grandes participações na aula, principalmente as dúvidas e questionamentos, pois as crianças demonstram curiosidades [...]. (P4)*

As experiências de aprendizagem na Educação Infantil têm como finalidade uma participação ativa das crianças, elas têm o direito de saber, se reconhecer e aprender sobre sua realidade e com a sua realidade. “A criança, quando se envolve, cai de corpo e alma no que está fazendo. Quando não gosta, vira as costas” (LOPES, 2006, pg. 58). Freinet considera que a pedagogia só será realmente válida se valorizar as crianças em suas necessidades, sentimentos e suas aspirações, e a técnica aula–passeio tem essa capacidade de aliar a prática a conhecimentos e experiências do mundo das crianças, pois a criança [...] “já nasce em um mundo organizado socialmente e com uma vasta produção cultural, esse contexto, por um lado, já define muito do que a criança é”. (LOPES, 2006, pg. 12).

### **3.2 Aula-passeio e as experiências de aprendizagem das crianças do campo sobre o conhecimento do mundo físico e sociocultural**

As experiências de aprendizagem proporcionadas as crianças por meio das aulas-passeio exaltam a educação do campo e a riqueza do seu vasto contexto natural, social, histórico e cultural. “O conhecimento do mundo social e natural, portanto, se faz através de múltiplas ações. [...] a criança se apropria desse conhecimento através de habilidades como levantar hipóteses, colocar questões, observar, comparar, classificar, prever, manipular materiais, descobrir padrões e relações e comunicar suas ideias” (LOPES, 2006, pg. 28).

Os professores P2 e P5 discorreram em suas cartas sobre as experiências de aprendizagem das crianças sobre o conhecimento do mundo físico e sociocultural por meio das aulas-passeio:

*As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam no mundo de um jeito muito próprio. E a participação na aula-passeio só vem a somar no processo de construção do conhecimento que já possuem, tanto naturais como sociais.(P2)*

*A aula-passeio contribui para o desenvolvimento da educação do campo, pois contempla todos os campos de experiências. E através da possibilidade de uma criança conseguir enxergar o ambiente que ela vive e fazer a relação entre a importância da natureza e o convívio com a sociedade. (P5)*

As experiências de aprendizagem proporcionadas as crianças por meio das aulas-passeio exaltam a educação do campo e a riqueza do seu vasto contexto natural, social, histórico e cultural. “O conhecimento do mundo social e natural, portanto, se faz através de múltiplas ações. [...] a criança se apropria desse conhecimento através de habilidades como levantar hipóteses, colocar questões, observar, comparar, classificar, prever, manipular materiais, descobrir padrões e relações e comunicar suas ideias” (LOPES, 2006, pg. 28).

Freinet sempre destacou o papel do professor no desenvolvimento de experiências significativas para as crianças, nesse sentido relata em sua carta uma das professoras sobre esse papel “ *os professores precisam promover novas experiências e desafios para seus alunos, assim gerando novos conhecimentos*”. (P4)

Concordamos com a P4 quando afirma que os professores precisam promover novas experiências de aprendizagem na Educação Infantil do campo relacionadas ao conhecimento dos aspectos sociais, culturais e naturais, e é a partir das aulas-passeio que “o educador não é um forjador de cadeias, mas um semeador de alimento e de claridade” (LEGRAND, 2010, p. 67).

Freinet acreditava que o papel do professor é ir à busca de novas técnicas pedagógicas assim como de ambientes estimuladores de aprendizagem, respeitando o conhecimento que as crianças carregam consigo e o lugar onde vivem. É importante dar vez e voz para as crianças, pois elas são o centro do processo educativo. A criança não é concebida para Freinet como um sujeito neutro, ela já carrega conhecimentos da vida, os quais devem ser ampliados na escola. A aula-passeio é uma das técnicas pedagógicas que estimula a autonomia das crianças, permitindo que elas saiam do confinamento da sala de

aula e possam explorar de fato aspectos do conhecimento de mundo, considerando os ambientes aspectos socioculturais, históricos e naturais.

A aula-passeio deve ser muito mais explorada, não só na educação do campo, mas nos diferentes níveis e modalidades de ensino, uma vez que esta técnica tem potencial de trabalho não apenas nos ambientes naturais, mas também nos ambientes sociais, históricos e culturais, assim, se estendendo as escolas urbanas. Na Educação Infantil, a aula-passeio tem um grande potencial para a formação integral de sujeitos ativos, diálogo de saberes, bem como para reflexão e ampliação do conhecimento do mundo físico e sociocultural.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A técnica aula-passeio na escola contemporânea abre horizontes para a realização de práticas pedagógicas interdisciplinares, processo cada vez mais necessário em tempos de fragmentação de conhecimentos. O cotidiano das práticas pedagógicas na Educação Infantil deve superar as limitações impostas pelo cotidiano e ultrapassar os muros da escola. A aula-passeio assume novas perspectiva da formação humana e desenvolvimento da consciência crítica dos sujeitos em relação com o seu meio. Sobretudo na Educação Infantil, onde se preza por experiências lúdicas, a aula-passeio apresenta um potencial para as experiências de aprendizagem nos diferentes campos de experiência. E se tratando de educação no campo possibilita a valorização e articulação dos saberes das crianças em ambientes naturais e sociais ricos em diversidade de plantas e animais, e rico em história e cultura.

Para tanto, esta técnica pedagógica interdisciplinar se faz cada vez mais necessária na contemporaneidade para trabalhar diferentes temas relacionados a natureza, a sociedade e a cultura. Considerando a realidade ocasionada pela pandemia COVID19 e as orientações das normas e dos protocolos da saúde, as práticas educacionais devem priorizar espaços abertos e arejados, deste modo, a aula-passeio é uma excelente “alternativa” para as práticas pedagógicas. Na Educação Infantil do campo, a aula-passeio tem um grande potencial para a formação integral de sujeitos ativos, dialógicos, bem como a articulação de saberes, possibilitando as crianças reflexão e ampliação do conhecimento do mundo físico e sociocultural.

Portanto, a técnica a aula-passeio não busca ser detentora absoluta da práxis, nem surge como alternativa única na educação das crianças, mas em sua essência mostra todo

seu valor, efetividade, e viabilidade, como um trabalho interdisciplinar com identidade libertária, lúdica, expressiva e comunicativa, evidenciando assim, como uma técnica pedagógica extremamente prazerosa e funcional e de grande potencialidade para ampliar as experiências de aprendizagem das crianças sobre o conhecimento de si e do mundo, bem como favorecer o diálogo de saberes na Educação Infantil do campo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação Infantil**. Ministério da Educação (MEC), 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>.

CRESWELL, John W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3º ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

ELIAS, Marisa Del Cioppo (Org.). **Pedagogia Freinet**: teoria e prática. São Paulo: Papirus, 1996.

FINCO, Daniela (Org.) et al. **Campos de experiências na escola da infância**: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro—Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREINET, Célestin. **O método natural**. Lisboa: Estampa, 1997.

FREINET, Célestin. **Pedagogia do bom senso**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KIRINUS, Glória. Criança e poesia na pedagogia Freinet. São Paulo: Paulinas, 1998.

LEGRAND, Louis. **Célestin Freinet**. Tradução: José Gabriel Perissé. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LOPES, Karina Rizek (Org.) et al. **Fundamentos da educação**: o conhecimento do mundo social e natural Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006. (Coleção PROINFANTIL; Unidade 7).

PORTAL, Leda Lisia Franciosi (Org.) et al. **Cartas**: um instrumento desvelador que faz a diferença no processo educacional. Revista Educação por Escrito – PUCRS, v.3, n.1, julho. 2012.

SILVA, Ana Paula Soares da; PASUCH, Jaqueline. **Orientações curriculares para a educação infantil do campo**. Belo Horizonte: (CINDEDI/FFCLLRP); (UNEMAT-Sinop), 2010.

SOARES, Maria das Graças Pereira. **As vozes da infância ribeirinha na transformação da prática pedagógica da educação infantil**. 2017. 180 f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

YIN, Robert K. **Pesquisa Qualitativa**: do Início ao fim. 1º ed. Porto Alegre: Penso, 2016.